

teremos de ser firmes e restringir o tempo que nossos filhos passam diante da televisão ou com algum aparelho eletrônico que, em muitos casos, está monopolizando a vida deles. Em vez disso, talvez precisemos redirecionar seu tempo para atividades mais voltadas ao evangelho. Pode ser que haja alguma resistência no início, alguma reclamação, mas, como Sonya Carson, precisamos ter a visão e o desejo de não ceder. Um dia, nossos filhos vão entender e agradecer o que fizemos. Se não fizermos isso, quem o fará?

Talvez nos perguntemos: Nossos filhos recebem o melhor de nós, da nossa dedicação espiritual e intelectual, e da nossa criatividade ou recebem as sobras de nosso tempo e nossos talentos, depois de termos dado tudo de nós para os chamados da Igreja ou objetivos profissionais? Na vida futura, não sei se títulos como o de bispo ou presidente da Sociedade de Socorro vão existir, mas tenho certeza de que os títulos de marido e mulher, pai e mãe vão continuar e serão reverenciados em mundos sem fim. Essa é uma das razões pelas quais é tão importante honrar nossa responsabilidade como pais aqui na Terra, para que nos preparemos para as responsabilidades ainda maiores, embora semelhantes, que teremos no mundo vindouro.

Como pais, podemos ir em frente com a certeza de que Deus nunca nos deixará sozinhos. Deus nunca nos dá uma responsabilidade sem oferecer auxílio divino — disso testifico. Que, em nosso papel divino de pais, e em parceria com Deus, sejamos os melhores professores do evangelho dos nossos filhos e exemplos para eles. É minha oração em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

#### NOTA

1. Ver Ben Carson, *Gifted Hands: The Ben Carson Story*, 1990.



**Élder Jörg Klebingat**  
Dos Setenta

## Aproximar-se do Trono de Deus com Confiança

*A aplicação da Expição de Jesus Cristo pode começar a aumentar sua confiança espiritual hoje mesmo se estiver disposto a ouvir e a agir.*

**N**uma escala de 1 a 10, como você classificaria sua confiança espiritual perante Deus? Você tem um testemunho pessoal de que sua oferta atual como santo dos últimos dias é suficiente para você herdar a vida eterna? Pode dizer dentro de si mesmo que o Pai Celestial está contente com você? Que pensamentos lhe viriam à mente se você tivesse uma entrevista pessoal com o Salvador daqui a um minuto? Será que os pecados, os pesares e as fraquezas dominariam a imagem que você tem de si mesmo ou você simplesmente aguardaria a entrevista com alegre expectativa? Você fitaria os olhos Nele ou desviaria o olhar? Hesitaria junto à porta ou entraria confiante para falar com Ele?

Sempre que o adversário não consegue persuadir santos imperfeitos, porém esforçados, tal como vocês, a abandonar sua crença num Deus pessoal e amoroso, ele emprega uma campanha maligna para afastá-los ao

máximo de Deus. O adversário sabe que a fé em Cristo — o tipo de fé que produz um fluxo constante de ternas misericórdias e até de milagres grandiosos — anda de mãos dadas com a confiança pessoal de que você está se esforçando para escolher o certo. Por esse motivo, ele procura ter acesso a seu coração e contar-lhe mentiras — a mentira de que o Pai Celestial está desapontado com você, de que a Expição está além de seu alcance, de que nem vale a pena tentar, de que todos são melhores do que você, de que você é indigno e mil variações desse mesmo tema maligno.

Enquanto você permitir que essas vozes tirem lascas de sua alma, não poderá aproximar-se do trono de Deus com real confiança. Seja o que for que você fizer, seja pelo que for que você orar, sejam quais forem as esperanças de milagres que você tenha, sempre haverá uma dúvida corroendo sua fé — não apenas sua fé em Deus, mas sua confiança em



si mesmo. Não é agradável viver o evangelho dessa forma nem muito saudável. Mas, acima de tudo, isso é totalmente desnecessário! A decisão de mudar é sua, e de mais ninguém.

Deixe-me sugerir seis coisas práticas que, se forem aplicadas, vão dissipar essas vozes malignas e restaurar-lhe o tipo de certeza serena e confiança espiritual que podem ser suas se você simplesmente as desejar. Seja qual for a classificação que deu a si mesmo naquela escala de 1 a 10, a aplicação da Expição de Jesus Cristo pode começar a aumentar sua confiança espiritual hoje mesmo se estiver disposto a ouvir e a agir. Vou falar de modo bem direto, esperando edificar e não ofender.

*1. Assuma a responsabilidade por seu próprio bem-estar espiritual.* Pare de culpar os outros ou sua situação, pare de se justificar e pare de dar desculpas por não estar se esforçando plenamente para ser obediente. Aceite que você é “[livre] segundo a carne” e “[livre] para escolher a liberdade e a vida eterna” (2 Néfi 2:27). O Senhor tem perfeito conhecimento de suas circunstâncias, mas também sabe muito bem se você simplesmente decidiu não viver plenamente o evangelho. Se for esse o caso, seja suficientemente honesto para admitir isso e se esforce para tornar-se perfeito em sua própria esfera de circunstâncias. *A confiança espiritual aumenta quando você assume a responsabilidade pelo seu próprio bem-estar*

*espiritual, aplicando a Expição de Jesus Cristo diariamente.*

*2. Assuma a responsabilidade por seu próprio bem-estar físico.* Sua alma consiste de seu corpo e seu espírito (ver D&C 88:15). Alimentar o espírito, porém negligenciar o corpo, que é um templo, geralmente conduz a uma dissonância espiritual e a uma baixa autoestima. Se estiver fora de forma, se não estiver confortável com seu próprio corpo e puder fazer algo a respeito, então faça! O Élder Russell M. Nelson ensinou que devemos “considerar nosso corpo como nosso templo particular” e “controlar nossa dieta e fazer exercícios para manter a boa forma física” (“Somos Filhos de Deus”, *A Liahona*, janeiro de 1999, p. 101).

O Presidente Boyd K. Packer ensinou que “o espírito e o corpo estão combinados de modo que o corpo se torne um instrumento da mente e o alicerce de nosso caráter” (“The Instrument of Your Mind and the Foundation of Your Character”, Devocional do SEI, 2 de fevereiro de 2003, vol. 2; [speeches.byu.edu](http://speeches.byu.edu)). Por isso, tenham bom senso em relação ao que comem e principalmente à quantidade de alimentos que ingerem, proporcionando ao corpo o exercício necessário e merecido. Se forem fisicamente capazes, decidam hoje que serão o mestre de sua própria casa e iniciem um programa regular de exercícios a longo prazo, adequado a sua capacidade, combinado a uma dieta

mais saudável. *A confiança espiritual aumenta quando seu espírito, com a ajuda do Salvador, está realmente no comando de seu homem ou mulher natural.*

*3. Adote voluntariamente, de todo o coração, a obediência como parte de sua vida.* Reconheça que não pode amar a Deus sem também amar Seus mandamentos. O padrão do Salvador é claro e simples: “Se me amais, guardai os meus mandamentos” (João 14:15). A obediência seletiva resulta em bênçãos seletivas, e escolher algo ruim em lugar de algo pior ainda é uma escolha errada. Você não pode assistir a um filme impróprio e esperar sentir-se virtuoso por não ter assistido a um filme *extremamente* impróprio. O fiel cumprimento de alguns mandamentos não justifica a negligência em relação a outros. Abraham Lincoln disse corretamente: “Quando procedo bem, sinto-me bem. Quando procedo mal, sinto-me mal” (citado em William H. Herndon e Jesse William Weik, *Herndon's Lincoln: The True Story of a Great Life*, 3 vols., 1889, vol. 3, p. 439; pontuação alterada).

Além disso, faça as coisas certas pelos motivos certos. O Senhor, que “requer o coração e uma mente solícita” (D&C 64:34) e que “discerne os pensamentos e as intenções do coração” (D&C 33:1), sabe por que você vai à Igreja, Ele sabe se você está presente apenas em corpo ou se está adorando verdadeiramente. Você não pode cantar no domingo:



se ofenda com facilidade, perdoe e esqueça rapidamente, e jamais pense que está isento desse mandamento. *A confiança espiritual aumenta quando você está ciente de que o Senhor sabe que você não guarda rancor em relação a outra alma.*

6. *Aceite as provações, os reveses e as “surpresas” como parte de sua experiência mortal.* Lembre-se de que você está aqui para ser provado e testado, “para ver se [fará] todas as coisas que o Senhor seu Deus [lhe] ordenar” (Abraão 3:25) — e eu acrescentaria: “sob todas as circunstâncias”. Milhões de seus irmãos e irmãs foram ou estão sendo testados dessa maneira, então por que você estaria isento disso? Algumas provações surgem devido à sua própria desobediência ou negligência. Outras vêm por causa da negligência de outros ou simplesmente porque estamos num mundo decaído. Quando essas provações surgirem, os seguidores do adversário começam a dizer-lhe que você fez algo errado, que é um castigo, um sinal de que o Pai Celestial não o ama. Ignore essas coisas! Em vez disso, procure forçar um sorriso, olhar para o alto e dizer: “Entendo, Senhor. Sei o que é isso. É o momento de eu provar a mim mesmo, não é?” Depois, aceite a ajuda Dele para perseverar bem até o fim. A confiança espiritual aumenta quando você aceita que “muitas vezes o Senhor permite que provações e tribulações ocorram [em sua vida] por causa do que [você] está fazendo certo” (Glenn L. Pace, “Crying with the Saints”, Devocional da Universidade Brigham Young, 13 de dezembro de 1987, p. 2; speeches.byu.edu).

Quando eu presidia a Missão Ucrânia Kiev, perguntei a uma de minhas missionárias mais fiéis por que ela era sempre tão rigorosa

“Adeus, ó Babilônia, nós vamos partir” e depois buscar ou tolerar a companhia dela novamente momentos depois (“Ó Élderes de Israel”, *Hinos*, nº 203). Lembre-se de que a levianidade nos assuntos espirituais nunca foi felicidade. Faça da Igreja e do evangelho restaurado toda a sua vida, e não apenas parte de sua fachada ou de sua vida social. Escolher hoje a quem servir serão apenas palavras até que você realmente passe a viver de acordo com isso (ver Josué 24:15). *A confiança espiritual aumenta quando você está se esforçando de verdade, pelos motivos certos, para levar uma vida consagrada, a despeito de suas imperfeições!*

4. *Torne-se realmente, realmente bom em arrepender-se completa e prontamente.* Como a Expição de Jesus Cristo é algo muito prático, você deve aplicá-la generosamente o tempo todo, porque ela nunca se esgota. Abrace a Expição de Jesus Cristo e o arrependimento como coisas a serem aceitas com alegria

e aplicadas diariamente, seguindo a prescrição do Grande Médico. Estabeleça a atitude de arrepender-se de modo contínuo, alegre e regozijante, fazendo disso seu estilo de vida preferido. Ao fazer isso, tome cuidado com a tentação de procrastinar e não espere que o mundo o elogie por isso. Tenha os olhos fitos no Salvador, preocupe-se mais com o que Ele pensa a seu respeito e deixe as consequências ocorrerem. *A confiança espiritual aumenta quando você voluntária e alegremente se arrepende dos pecados, tanto dos pequenos quanto dos grandes, em tempo real, aplicando a Expição de Jesus Cristo.*

5. *Torne-se realmente, realmente bom em perdoar.* “Eu, o Senhor, perdorei a quem desejo perdoar, mas de vós é exigido que perdoeis a todos os homens” (D&C 64:10). Perdoe a todos, a tudo, o tempo todo, ou pelo menos se esforce por fazê-lo, permitindo assim o perdão em sua própria vida. Não guarde ressentimento, não



consigo mesma, por que estava sempre se recriminando pelas menores coisas. A resposta dela foi um clássico exemplo de alguém que estava ouvindo a voz errada, quando ela me disse: “Assim, ninguém pode me recriminar por isso”.

Irmãos e irmãs, meu conselho para aquela missionária é o mesmo que dou a vocês: reconheçam e encarem suas fraquezas, mas não se deixem imobilizar por elas, porque algumas delas vão acompanhá-los até vocês partirem desta vida. Não importa qual seja a sua situação atual, assim que você deliberadamente decidir arrepender-se sincera, alegre e diariamente, esforçando-se em simplesmente fazer e ser o melhor que puder, será como se a Expição do Salvador o envolvesse e o seguisse aonde você for. Vivendo dessa maneira, você pode realmente “[conservar] sempre a remissão de [seus] pecados” (Mosias 4:12) em todas as horas de todos os dias, a cada segundo de cada minuto, e assim estar plenamente limpo e aceitável perante Deus *o tempo todo*.

Você tem o privilégio, se quiser, de saber por si mesmo, hoje ou em breve, que sua vida é agradável à vista de Deus, a despeito de suas falhas. Presto testemunho de um amoroso Salvador que espera que vivamos os mandamentos. Presto testemunho de um amoroso Salvador que está extremamente ansioso para conceder-nos Sua graça e misericórdia. Presto testemunho de um amoroso Salvador que Se regozija quando aplicamos Sua Expição diariamente com a serena e alegre certeza de que estamos indo na direção certa. Presto testemunho de um amoroso Salvador que está ansioso para que “[sua] confiança se [fortaleça] na presença de Deus” (D&C 121:45). Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■



**Élder Eduardo Gavarret**  
Dos Setenta

## Sim, Senhor, Eu Te Seguirei

*O Senhor nos convida usando vários verbos: “Vinde a Mim”, “Segue-Me”, “Anda comigo”. Em cada caso, é um convite para agir.*

“Porque eis que o Senhor concede a todas as nações que ensinem a sua palavra em sua própria nação e língua.”<sup>1</sup> Hoje essa escritura é cumprida mais uma vez quando tenho a oportunidade de expressar meus sentimentos em meu próprio idioma.

Era o ano de 1975, e eu estava servindo na Missão Uruguai Paraguai como um jovem missionário. Durante meu primeiro mês na missão, os líderes de zona realizaram uma atividade para demonstrar um princípio do evangelho. Todos os missionários da zona estavam vendados, e foi-nos dito que deveríamos seguir um caminho que nos conduzisse ao salão cultural. Devíamos seguir a voz de um determinado líder, uma voz que ouvimos antes de começarmos a caminhar. No entanto, fomos advertidos de que, durante a jornada, ouviríamos várias vozes que tentariam nos confundir e nos afastar do caminho.

Depois de alguns minutos, ouvindo barulhos, conversas e, em meio a tudo isso, uma voz que dizia “Segue-me”, senti-me confiante de que estava seguindo a voz correta. Quando chegamos ao salão cultural

da capela, pediram-nos que tirássemos nossa venda. Ao fazê-lo, percebi que havia dois grupos e que eu estava no grupo que seguiu a voz errada. “Parecia muito a voz da pessoa certa”, pensei.

Essa experiência, ocorrida há 39 anos, teve um efeito duradouro em mim. Eu disse a mim mesmo: “Nunca, nunca mais vou seguir a voz errada”. Depois, eu disse a mim mesmo: “Sim, Senhor, eu Te seguirei”.

Quero relacionar essa experiência com o terno convite do Salvador para nós:

“Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas (...).

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem.”<sup>2</sup>

O convite de “seguir-Lo” é o convite mais simples, direto e poderoso que podemos receber. Ele vem de uma voz clara que não pode ser confundida.

O Senhor nos convida usando vários verbos: “Vinde a Mim”, “Segue-Me”, “Anda comigo”. Em cada caso, não é um convite passivo; é um convite para agir. Ele é direcionado a toda humanidade por aquele que é